

EDITORIAL

Enquadrando-se como um dos tipos de publicações que compõem a literatura cinzenta, os Anais de eventos revestem-se de grande importância se considerarmos a escassa produção científica em português na área da Ciência da Informação. Quase sempre os Anais são estruturados em dois grandes segmentos:

- a) textos apresentados pelos palestrantes convidados pelo evento gerador dos Anais.
- b) trabalhos enviados previamente, avaliados e expostos durante o evento.

Para avaliação dos trabalhos encaminhados, exige-se o cumprimento de determinadas normas pré-estabelecidas e divulgadas antecipadamente. Entre essas normas - e que nos interessa de momento -, está a necessidade do envio de três cópias em papel, além de uma cópia em disquete. Depois de avaliado, aceito e apresentado o trabalho é mais facilmente preparado para publicação, bastando apenas o seu enquadramento dentro do padrão editorial escolhido e de uma revisão da redação.

As palestras apresentadas durante o evento, ao contrário do que ocorre com os trabalhos, não se submetem, necessariamente, a normas prévias. Apesar das solicitações da organização do evento para que os palestrantes apresentem por escrito ao menos os aspectos principais das suas exposições, poucos são aqueles que atendem a essas solicitações. Muitos palestrantes compromete-

tem-se a enviar, dentro de um determinado prazo, um texto contendo o que consideram essencial do todo de sua exposição. Nem todos os convidados cumprem, de fato, com o compromisso assumido. Essa prática comum de não encaminhar em texto as palestras proferidas acarreta uma série de ações que, em muitos casos, inviabiliza a edição e publicação dos Anais de um evento.

A organização do evento grava todas as palestras e trabalhos, independente de contar ou não com textos por escrito encaminhados previamente. Tal postura é motivada pela possibilidade de ocorrência de fatos e situações para cujo resgate demanda-se um registro. No caso específico das palestras, a gravação possibilita, posteriormente, a recuperação da apresentação e sua transcrição para o suporte papel.

Gravada e transcrita - lembrando que a transcrição exige uma adequação entre a linguagem falada e a escrita -, a palestra é submetida a avaliação do seu autor, pois nem sempre concorda ele com a veiculação de posições e defesas de teses intempestivamente explicitadas durante a apresentação oral.

O preparo dos materiais para publicação dos Anais apenas são iniciados após a concordância dos palestrantes com a transcrição de suas apresentações orais. Esses trabalhos - transcrição, "copidescagem", avaliação do autor - demandam um envolvimento de vários membros da Comissão Organizadora do evento, além da contratação

de serviços especializados. Obviamente, os custos, a partir de todos os problemas levantados, tornam-se tão altos que comprometem ou mesmo inviabilizam a publicação dos Anais.

Em 1998, o Departamento de Ciências da Informação da Universidade Estadual de Londrina realizou o II Simpósio Brasil-Sul de Informação. A exemplo da primeira edição, essa também foi avaliada como excelente pelos participantes e teve uma repercussão que extrapolou nossas otimistas expectativas. As palestras e trabalhos apresentados precisavam, em vista da importância que se revestiu o evento, ser acessados e conhecidos por todos os que atuam na área da informação, independentemente de terem ou não participado do evento. Infelizmente, nosso evento também sofreu devido a problemas como os expostos no início deste editorial e com os altos custos para a publicação de seus Anais.

Optamos, assim, pela publicação de algumas palestras - as que os autores nos enviaram por escrito - e de trabalhos apresentados no II Simpósio Brasil-Sul de Informação como artigos em nossa revista. Para evitar que essa nossa decisão seja entendida como publicação dos Anais do evento, achamos conveniente distribuir essas palestras e trabalhos em vários fascículos da revista, além de intercalá-los entre artigos enviados.

Vale lembrar que a avaliação dos trabalhos apresentados no evento foi realizada por uma comissão composta de 4 professores do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Estadual de Londrina, acompanhando assim, as mesmas exigências para a publicação de artigos em nossa revista.

Oswaldo Francisco de Almeida Júnior
Editor